

Programação Estruturada TCC-00347

Prof. Aline Paes / alinepaes@ic.uff.br

Funções

Slides baseados nas aulas do prof. Casanova, PUC-Rio





Tópicos

- Definição de funções sem ser a main
- Pilha de execução
- Variáveis globais e estáticas

Funções

```
variável
greatest
recebe o
que a
função
retorna
int main()
{
Função está sendo chamada aqui

Função está sendo chamada aqui

retarest = larger(100, 1000);
printf("%i is the greatest!\n", greatest);
return 0;
}
```

Caso não queira retornar nada da função pode usar void nome_fn () {
...
}
Não precisa ter declaração de return

Comunicação entre funções

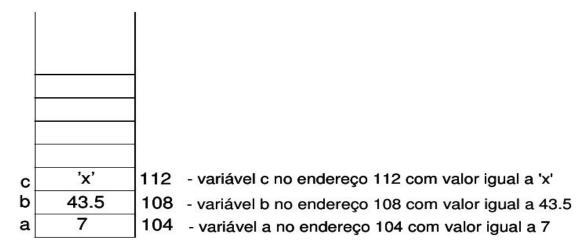
- Funções são independentes entre si
- Variáveis são vistas apenas dentro da função que a declarou
 - o são criadas cada vez que a função é executada
 - o deixam de ser existir quando a função termina
 - o são variáveis locais

Comunicação entre funções

- Como transferir os dados entre as funções?
 - através dos parâmetros e do retorno da função chamada
- Passagem de parâmetros é feita por valor
 - são criadas novas variáveis para os parâmetros, inicializadas com o valor corrente na função chamadora

Pilha de execução

- Uma área na memória onde os valores de variáveis são mantidos
- Usadas para inserir o valor de parâmetros e retorno
 - o permite a troca de informações entre as funções



^{*} material PUC-Rio

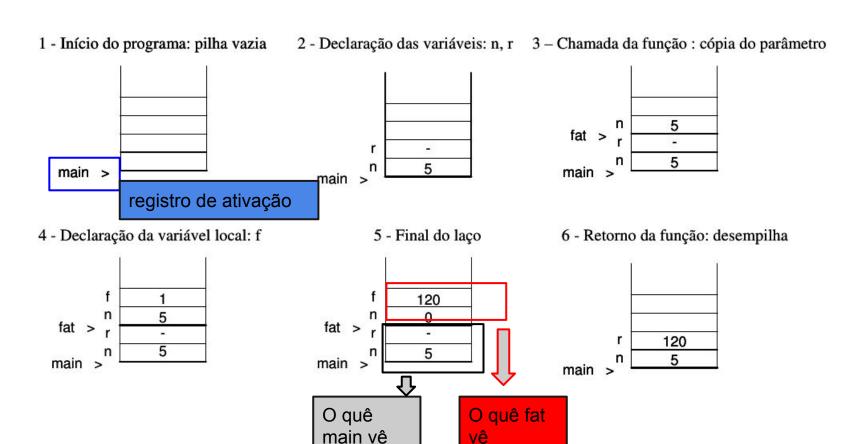
Pilha de execução: exemplo para função fatorial

```
/* programa que lê um numero e imprime seu fatorial (versão 3) */
#include <stdio.h>
int fat (int n);
int main (void)
                                                             declaração das variáveis n e r,
\{ int n = 5; 
                                                             locais à função main
  int r:
  r = fat(n);
  printf("Fatorial de %d = %d \n", n, r);
  return 0:
                                                             declaração das variáveis n e f,
int fat (int n)
                                                             locais à função fat
\{ int f = 1; 
  while (n != 0) {
   f *= n:
                                                            alteração no valor de n em fat
    n--;
                                                            não altera o valor de n em main
  return f;
```

 Variável n será 0 ao final da função, mas no programa principal ainda será 5

^{*} material PUC-Rio

Comportamento da pilha de execução



Pilha de execução

- Internamente, quando qualquer chamada de função é feita dentro de um programa, é criado um Registro de Ativação na Pilha de Execução do programa
- O registro de ativação armazena os parâmetros e variáveis locais da função bem como o "ponto de retorno" no programa ou função que chamou essa função.
- Ao final da execução dessa função, o registro é desempilhado e a execução volta ao ponto onde a função foi chamada

Variável global

- Declarada fora do corpo das funções
- Visível por todas as funções subseqüentes
 - se uma função modificar o seu valor, a modificação será vista nas demais funções
- não é armazenada na pilha de execução:
 - não deixa de existir quando a execução de uma função termina
 - existe enquanto o programa estiver sendo executado

Variável global

- . Utilização de variáveis globais:
 - deve ser feito com critério
 - pode-se criar um alto grau de interdependência entre as funções
 - dificulta o entendimento e o reuso do código



Exemplo - variável global

```
/* Exemplo de variável global */
#include <stdio.h>
int s, p; /* variáveis globais */
void somaprod (int a, int b){
      s = a + b:
      p = a * b:
int main (void) {
      int x, y;
      scanf("%d %d", &x, &y);
      somaprod(x,y);
      printf("Soma = %d produto = %d\n", s, p);
      return 0:
```

Variável estática

- Declarada no corpo de uma função
 - visível apenas dentro da função em que foi declarada
- não é armazenada na pilha de execução
 - o armazenada em uma área de memória estática
 - continua existindo antes ou depois de a função ser executada
- utilização de variáveis estáticas
 - quando for necessário recuperar o valor de uma variável atribuída na última vez que a função foi executada

Variável estática

- Declarada no corpo de uma função
 - visível apenas dentro da função em que foi declarada
- não é armazenada na pilha de execução
 - o armazenada em u
 - continua existin executada
- utilização de
 - quando for ne variável atribul executada

memória estática

is de a função ser

S

valor de uma le a função foi

Exemplo: variável estática

```
void imprime ( float a ){
    static int n = 1;
    printf(" %f ", a);
    if ((n % 5) == 0)
        printf(" \n ");
    n++;
}
```

- 1 Um número *a* é dito *permutação* de um número *b* se os dígitos de *a* formam uma permutação dos dígitos de *b*. Exemplo: 5412434 é uma permutação de 4321445, mas não é uma permutação de 4312455.
- Obs.: Considere que o dígito 0 (zero) não aparece nos números.
- (a) Faça uma função contadígitos que dados um inteiro n e um inteiro d, 0 < d≤ 9, devolve quantas vezes o dígito d aparece em n.
- (b) Usando a função do item anterior, faça um programa que lê dois inteiros positivos *a* e *b* e responde se *a* é permutação de *b*.
- (c) Desenhe a pilha de execução para o programa completo
- 2 Escreva um programa que informa a soma de uma progressão aritmética, dados os valores inicial, final e o número de termos.
- Considere a seguir que não temos o último termo, mas no lugar dele temos a razão.

3 - (a) Construa uma função *sufixo* que, dados dois inteiros positivos *a* e *b*, verifica se *b* corresponde aos últimos dígitos de *a*.

а	b	
567890	890	sufixo
1243	1243	sufixo
2457	245	não é sufixo
457	245	não é sufixo

(b) Usando a função do item anterior, faça um programa que lê dois inteiros positivos *a* e *b* e verifica se o menor deles é segmento do outro.

а	b	
567890	678	b é segmento de a
1243	2212435	a é segmento de b
235	236	não são segmentos

4 - Simule a execução do programa a seguir e desenhe sua pilha de execução, considerando a entrada como 2, 5, 3.0, 2.0.

```
#include <stdio.h>
float f1 (int x, int y) {
    float res;
    if (y != 0)
        res = (float) x / y;
    else
        res = (float) 1 / x;
    while (x > y) {
        res = res + (float) y / x;
        x = x - 1;
    }
    return(res);
}
```

```
int main() {
    int a, b;
    float c, d;

puts("Digite quatro numeros.\n");
    scanf("%d %d %f %f", &a, &b, &c, &d);
    printf("a = %d b = %d c = %f d = %f\n", a, b, c, d);
    while (a < b) {
        if (c > d) {
            d = f1(b,a);
            b = b - 1;
        }
        else{
            c = 1 / f1(a,b);
            a = a + 1;
        }
        printf("a = %d b = %d c = %f d = %f\n", a, b, c, d);
    }
    return 0;
}
```

5 - Escreva uma função que recebe por parâmetro um valor inteiro e positivo *n* e retorna o valor de S, calculado pela fórmula

$$S = 1 + 1/1! + 1/2! + 1/3! + 1/N!$$

- 6 Escreva uma função que recebe dois valores x e z e calcula e retorna x^z (sem utilizar funções ou operadores de potência prontos).
- 7 Implemente uma função que retorne uma aproximação do valor de PI, de acordo com a fórmula de Leibniz abaixo. A função deve receber como entrada o número que indica a quantidade de termos na série. Após, escreva um programa completo que leia o número de termos via teclado e chame a função implementada

$$\pi \approx 4 * \left(1 - \frac{1}{3} + \frac{1}{5} - \frac{1}{7} + \frac{1}{9} - \frac{1}{11} + \dots\right)$$

$$\pi \approx 4 * \sum_{i=0}^{n-1} \frac{(-1)^i}{2 * i + 1}$$

- 8 Implemente um programa que leia um inteiro *n* e n inteiros positivos, determinando o maior desses *n* inteiros.
- 9 Escreva um programa que leia caracteres da entrada padrão e escreva para a saída padrão os caracteres lidos de código compreendido entre 32 e 127 (extremos incluídos), passando para maiúsculas as letras minúsculas. Por exemplo, a entrada As armas e os 7 barões, deve virar AS ARMAS E OS 7 BARES. Use apenas a função getchar().